

Considerações Editoriais

1a. Quando ausentes nas fontes, as indicações e os sinais abaixo foram acrescentados às partituras com tipografia menor:

- a) Dinâmica (*f*, *p*, *cresc.*, *dim.*)
- b) Expressão (*dolce*, *espressivo*)
- c) Agógica (*accel.*, *rit.*)
- d) Número de partes vocais e/ou instrumentais (*Solo*, *Tutti*, *a 2*, *a 3*)
- e) Articulação (*staccati*, acentos, *marcati*)
- f) Fermatas

1b. Acréscimos editoriais de ligaduras (de frase ou duração) foram feitos com pontilhado. Ligaduras mistas também foram utilizadas (PAMM 16), para englobar uma ou mais notas não incluídas em uma ligadura original.

2. Outras intervenções editoriais ocorreram, porém tacitamente, a saber:

- a) A disposição dos instrumentos na grade seguiu a convenção atual.
- b) As denominações das vozes e instrumentos foram modernizadas.
- c) Acidentes preventivos foram acrescentados e acidentes redundantes foram omitidos das edições, de acordo com a convenção moderna.
- d) As indicações de dobramento (*col*, *unis.*) e os sinais de repetição musicais ou literários (*/*, *%*, *%%*) foram realizados nas partituras.
- e) Indicações de andamento, expressão, agógica etc. foram atualizadas nas edições.

3. Qualquer outro tipo de alteração ou acréscimo foi registrado no aparato crítico. O aparato crítico descreve o conteúdo das fontes antes da interferência do editor, a começar por armadura, transposição e andamento:

- a) As notas dos instrumentos transpositores são indicadas conforme a transposição na partitura, e não de acordo com a fonte.
- b) Em relação à contagem das notas (localização): ornamentos e pausas não são considerados; acordes ou notas duplas equivalem a uma nota; notas unidas através de ligaduras de valor também contam como uma nota.
- c) Na especificação da oitava de uma nota, quando necessário, o número 3 (sobrescrito) denota a oitava iniciada pelo dó central.
- d) Acordes ou notas duplas são designados através de hifens, como no exemplo: dó³-mi³-sol³.